



Semana de 31 a 11 de junho de 2021.

Unidade escolar: EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Kellita	
Aluno (a):	Ano: 6º

Olá, alunos! Espero que estejam bem!

Gostaria de convidá-los para uma aventura ao mundo literário, com o objetivo de torná-los protagonistas durante essa nossa vivência no ambiente escolar e com os acontecimentos do nosso dia a dia durante esse período de pandemia.

“Múltiplos Eus: Histórias compartilhadas”.

O objetivo do projeto é nos aproximar mais neste contexto das aulas remotas, poder ouvir e dizer o que estamos vivendo a partir de histórias e pontos de vista diferentes acerca do que está acontecendo no mundo. Neste momento de partilha, vamos usar a arte e a literatura para nos expressarmos, deixar registrado nossos sentimentos, indignação, denúncias e rupturas durante o isolamento social e pandemia.

Todo o trabalho realizado será compartilhado durante as aulas e no site da escola. Conto com a participação de todos ao convite de fazer histórias do momento histórico que estamos vivendo. Um abraço!

Os poemas são textos literários que retratam de forma poética o que acontece no mundo, denuncia ou contesta um comportamento, retrata a maneira de pensar de uma pessoa, enfim, deixa registrado em versos parte de sua história.

Existem outros gêneros literários que cumpre esse papel também, são os contos, as crônicas, as músicas, o romance...



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



O poema do Carlos Drummond, Mundo Grande foi escrito

entre 1935 e 1940, época em que o mundo tentava se recuperar da Primeira Guerra Mundial e enfrentava a ascensão de regimes totalitários: a Alemanha de Hitler, Fran Franco na Espanha, Mussolini na Itália e o Estado Novo de Getúlio Vargas no Brasil. E, dentro deste contexto histórico-social, o poeta individualista de Alguma Poesia e Brejo das Almas revê seu fazer...

<p>Mundo Grande</p> <p>Não, meu coração não é maior que o mundo. É muito menor. Nele não cabem nem as minhas dores. Por isso gosto tanto de me contar. Por isso me dispo, por isso me grito, por isso frequênto os jornais, me exponho cruamente nas livrarias: preciso de todos.</p> <p>Sim, meu coração é muito pequeno. Só agora vejo que nele não cabem os homens. Os homens estão cá fora, estão na rua. A rua é enorme. Maior, muito maior do que eu esperava. Mas também a rua não cabe todos os homens. A rua é menor que o mundo. O mundo é grande.</p> <p>Tu sabes como é grande o mundo. Conheces os navios que levam petróleo e livros, carne e algodão.</p> <p>Viste as diferentes cores dos homens, as diferentes dores dos homens, sabes como é difícil sofrer tudo isso, amontoar tudo isso num só peito de homem... sem que ele estale.</p> <p>Fecha os olhos e esquece. Escuta a água nos vidros, tão calma, não anuncia nada. Entretanto escorre nas mãos, tão calma! Vai inundando tudo... Renascerão as cidades submersas? Os homens submersos - voltarão?</p>	<p>Meu coração não sabe. Estúpido, ridículo e frágil é meu coração. Só agora descubro como é triste ignorar certas coisas. (Na solidão de indivíduo desaprendi a linguagem com que homens se comunicam.)</p> <p>Outrora escutei os anjos, as sonatas, os poemas, as confissões patéticas. Nunca escutei voz de gente. Em verdade sou muito pobre.</p> <p>Outrora viajei países imaginários, fáceis de habitar, ilhas sem problemas, não obstante exaustivas e convocando ao suicídio.</p> <p>Meus amigos foram às ilhas. Ilhas perdem o homem. Entretanto alguns se salvaram e trouxeram a notícia de que o mundo, o grande mundo está crescendo todos os dias, entre o fogo e o amor.</p> <p>Então, meu coração também pode crescer. Entre o amor e o fogo, entre a vida e o fogo, meu coração cresce dez metros e explode. - Ó vida futura! Nós te criaremos.</p> <p>https://www.lettras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/460650/</p>
--	--



1) Você gostou do poema? Escolha uma estrofe para explicar o que entendeu. Antes enumere as estrofes.

Você reparou como o autor brinca com as palavras para contar seus sentimentos. Ele usa figuras de linguagem, como metáforas, por exemplo:

Meu coração não é maior que o mundo.

(significa dizer que ele não compreende toda diversidade que existe no mundo, não entende todas as pessoas, sentimentos, opiniões...)

Mundo= todas as pessoas.

Por isso me dispo,

Por isso me grito.

Despir e gritar= dizer o que sente, escrever poemas, por exemplo.

Metáfora é uma figura de linguagem que uso de uma palavra por outra diferente por terem alguma semelhança. Há uma comparação implícita.

2) Explique o sentido empregado nas frases abaixo.

A) Não não pegasse o atalho ia demorar um século para chegar.

B) Poemas são pássaros que chegam.

C) Ela chorou um mar de lágrimas.

3) Leia os poemas abaixo sobre o período de quarentena.



<p>Do lado de fora, a peste que impera Lado de dentro, a espera Tempo sem contato, sem tato Dias de imprevisão, de reflexão</p> <p>Há temor, há dor, há amor, há adaptação Tem os pensantes, tem os ignorantes Os que lutam nos hospitais, nos leitos limitados Médicos, enfermeiros e doentes afetados</p> <p>Em algum lugar alguém tá doando uma cesta básica Em outro uma voz amiga mandando uma mensagem de passagem Há os indiferentes, há os solidários e os solitários</p> <p>Tempo de ler, ver um filme, escrever Para a quarentena, serenidade e mente plena Para as noites no lar, o poema.</p> <p>Ian Vargas, 28, é advogado em Foz do Iguaçu, PR</p>	<p>Reclusa</p> <p>Acordo Mas não recordo Parece que faz tanto tempo... Sinto a cada dia Que mais um dia se foi Sem contato de fato...</p> <p>Acordo no cerne da noite O sino retine Aperto no peito O coração a bater...</p> <p>Sufrimento, lamento, Peço misericórdia A Deus por todos que padecem Nesse sofrimento sem fim.</p> <p>Não posso estar presa assim, Não quero estar reclusa Em sentimentos confusos De dor, indignação, comoção... Quanta bagunça no meu coração!</p> <p>Há tanto para viver, conviver: Amigos , lugares, sorrisos e abraços... Não quero estar mais reclusa Nesta história que teima em adiar o seu fim.</p> <p>Kellita 25/03/2021</p>
---	--



4) Agora tente escrever versos que expresse seu sentimento diante de tudo que estamos vivendo durante o isolamento, mudanças, perdas e rupturas...

Você pode escolher falar somente sobre um fato da pandemia, como desemprego, solidão, um dia, um acontecimento...

Importante: Normalmente precisamos reescrever o texto algumas vezes para que ele fique bom. Vocês podem me encaminhar a primeira e as demais versões do texto. Dessa forma, vamos trabalhando juntos na escrita do poema.

Um abraço!

Referências e sites para ter acesso a mais poemas:

<https://revistacult.uol.com.br/home/poema-da-quarentena/>

[https://www.nordangliaeducation.com/pt/our-schools/brazil/sao-paulo/british-college/article/2020/5/28/poema-na-quarentena-pandemia.](https://www.nordangliaeducation.com/pt/our-schools/brazil/sao-paulo/british-college/article/2020/5/28/poema-na-quarentena-pandemia)

<https://comshalom.org/poesia-de-quarentena-para-dizer-que-falei-do-amor/>